

Ciro agora compara Serra a nazista

Candidato do PPS culpa imprensa por tumulto durante panfletagem

Soraya Aggege e Débora Ribeiro *

• SÃO PAULO. Durante uma rápida e tumultuada panfletagem ontem, na Estação da Luz, em São Paulo, o candidato da Frente Trabalhista (PPS- PDT- PTB), **Ciro Gomes**, comparou a estratégia eleitoral do candidato tucano, **José Serra**, às táticas do propagandista nazista **Joseph Goebbels**, para quem uma mentira repetida mil vezes se tornaria verdade. **Ciro** disse ainda que **Serra** está desesperado e que, por isso, insiste em compará-lo ao ex-presidente **Fernando Collor**, candidato ao governo de Alagoas pelo PRTB em coligação com o PPS e o PTB, que integram a Frente Trabalhista.

Serra: **Ciro é o candidato do insulto, como **Collor****

Serra respondeu dizendo que **Ciro** é “o candidato do insulto, da agressão e da grosseira”. Ele voltou a comparar **Ciro** com **Collor** e disse que não entrará numa competição de insultos com o candidato da Frente Trabalhista.

— Eu entro no debate de idéias. Baixaria eu não faço. Ele (**Ciro**) disse outro dia no Rio que ele é jovem e que eu sou velho. É a mesma coisa que o **Collor** dizia. É o mesmo estilo, a mesma forma, o mesmo conteúdo, a mesma companhia. O Brasil não vai aceitar em 2002 ter opções parecidas com as de 89, como **Collor**

e **Lula**. Agora, o novo **Collor** e **Lula**. Essa opção não vai ganhar, essa opção não vai acontecer — rebateu **Serra**.

Ciro retrucou:

— É só comparar o meu comportamento com o dele para saber quem é o candidato do insulto. O povo vê.

Em seguida, passou a dizer que **Serra** precisa tomar mais cuidado e deixar de expor o que chamou de desespero.

— É uma manifestação de desespero, não sei o motivo. É preciso que usemos esse precioso tempo, que é o debate eleitoral, para ajudar a sociedade a compreender que os problemas brasileiros são graves e quais são as soluções que cada um de nós propõe para resolvê-los — disse o candidato do PPS.

Serra declarou ainda que não teme o crescimento da candidatura de **Ciro** nas pesquisas de intenção de voto.

— Imagina... **Temer** o quê? Ele não vai para o segundo turno. Meu adversário vai ser o **Lula** — disse **Serra**.

Perguntado sobre o fato de seu site na internet fazer comparações entre os partidários tucanos com nazistas, como **Goebbels**, **Ciro** foi irônico:

— Nazismo? Isso é muito. Está no site? Vou mandar corrigir. Mas falar da técnica deles é outra coisa. É a técnica nazista de **Goebbels**, de mentir, mentir, mentir... Alguma coisa ficará. Isso é realmente o

que eles (os tucanos) estão fazendo — disse.

Ciro faz campanha ao lado de ministro de Collor

Ciro ficou das 17h30m às 18h na Luz, quase todo o tempo acompanhado de seu candidato a vice, **Paulo Pereira da Silva**, o **Paulinho** da Força Sindical, e do ministro da Agricultura no governo **Collor**, **Antonio Cabrera**, candidato ao governo paulista pela Frente Trabalhista. **Paulinho** desmentiu a informação de que não vai apoiar **Cabrera**. Ele disse que em momento algum afirmou que apoiaria outro candidato.

Candidato diz que a imprensa perturba

Ciro cumprimentou possíveis eleitores, deu autógrafos e reclamou do tumulto. Foi o segundo corpo-a-corpo que ele fez em São Paulo. Na semana passada, **Ciro** também ficou irritado com o tumulto no Viaduto do Chá. Mais uma vez, ontem ele culpou a imprensa pela confusão.

— Na verdade eu sempre fiz isso (andar entre a população). Quem está perturbando o ambiente são os senhores, fotógrafos, cinegrafistas, andando de costas, e uma certa militância também. Mas conversar com as pessoas sem aparato faz parte da minha vida pública — reclamou. ■